



Democracia e Cidadania

Ana Gomes dos Santos
Aida Reis
Ana Patrícia Calado
Armado Correia
Joana Rosa
Manuela Santos
Margarida Trindade
Sandra Ferreira
Teresa Sampaio

Cidadania e democracia

8 E 9
DE NOVEMBRO 2023

16º
ENCONTRO DA REDE NACIONAL DE
BIBLIOTECAS PÚBLICAS

AS (NOVAS) MISSÕES
DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
**PARA QUE SERVE
UMA BIBLIOTECA
PÚBLICA, HOJE?**

FERRERA
DO ZÉZERE



[Preâmbulo]

Num tempo complexo como o que hoje vivemos, volátil e incerto, são muitos os perigos que ameaçam a democracia. Alastram, um pouco por todo o mundo, discursos anti-democráticos, alavancados no denominado capitalismo cognitivo (Boutang, 2011), no capitalismo de vigilância (Shoshana Zuboff, 2020) e no discurso da não-alternativa, herdeiro da assumpção do modelo capitalista neo-liberal como o ‘melhor dos mundos possíveis’ e do pretense ‘fim da história’ (Fukuyama, 1989).

Este paradigma político determina, em grande parte, o ‘caldo’ económico, social e cultural para a emergência de democracias de muito baixa intensidade.

Torna-se imperativo democratizar as democracias e, para isso, é necessário politizar a cidadania.

As Bibliotecas Públicas podem e devem ser um lastro de esperança na democracia, no incentivo ao pleno exercício da cidadania e na luta pelos Direitos Humanos.

NOME DO GRUPO REFLEXÃO

8 E 9
DE NOVEMBRO 2023

16º
ENCONTRO DA REDE NACIONAL DE
BIBLIOTECAS PÚBLICAS

AS (NOVAS) MISSÕES
DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
**PARA QUE SERVE
UMA BIBLIOTECA
PÚBLICA, HOJE?**



Ferreira do Zêzere
Associação de Bibliotecas Públicas
Associação de Bibliotecas Portuguesas
Associação de Bibliotecas de Portugal
Associação de Bibliotecas de Espanha
Associação de Bibliotecas de França
Associação de Bibliotecas de Itália
Associação de Bibliotecas de Reino Unido
Associação de Bibliotecas de Alemanha
Associação de Bibliotecas de Holanda
Associação de Bibliotecas de Bélgica
Associação de Bibliotecas de Suíça
Associação de Bibliotecas de Áustria
Associação de Bibliotecas de Espanha
Associação de Bibliotecas de França
Associação de Bibliotecas de Itália
Associação de Bibliotecas de Reino Unido
Associação de Bibliotecas de Alemanha
Associação de Bibliotecas de Holanda
Associação de Bibliotecas de Bélgica
Associação de Bibliotecas de Suíça
Associação de Bibliotecas de Áustria

[LINHAS DE AÇÃO]

- ✓ Conceber e implementar um plano de acção nacional que defina linhas de acção transversais e comuns a todas as Bibliotecas Públicas e que contemple os princípios democráticos e de exercício da cidadania presentes na Constituição da república Portuguesa e no Manifesto para as BP da IFLA/UNESCO:
 - A afirmação das Bibliotecas Públicas como espaços democráticos, de inclusão, de aprendizagem, de experimentação, de inovação, de cultura e de formação de públicos;
 - A afirmação do potencial das Bibliotecas Públicas na implementação de políticas de cidadania activa e participada, comprometida com a defesa dos Direitos Humanos e do desenvolvimento sustentável;
 - A definição de uma programação que invista no desenvolvimento de projectos e acções em torno da cidadania activa e esclarecida e da tomada de consciência do cidadão como actor de transformação do mundo;

NOME DO GRUPO REFLEXÃO

8 E 9
DE NOVEMBRO 2023

16º
ENCONTRO DA REDE NACIONAL DE
BIBLIOTECAS PÚBLICAS

AS (NOVAS) MISSÕES
DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS
**PARA QUE SERVE
UMA BIBLIOTECA
PÚBLICA, HOJE?**



FERRERIA
DO ZÉZÉ

- O desenvolvimento de uma programação comprometida com a necessidade de *ler o mundo*, essencial para o desenvolvimento da literacia, em sentido lato, e fundamental para o exercício de uma cidadania plena;
- A necessidade de conhecer a comunidade, promovendo regularmente estudos de públicos que permitam orientar a programação e as colecções;
- O envolvimento das comunidades (e das diferentes tipologias de públicos) no desenho dos programas operacionais, através da criação de conselhos consultivos;
- A afirmação das BP como espaços de memória colectiva, da História e das histórias da humanidade, repositório e fonte de sonhos e possibilidades, num tempo que reclama a paz e a abertura de caminhos que semeiem a esperança e o alento na construção de numa sociedade mais justa, mais fraterna, mais igualitária.